

1

2 **ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA**
3 **MULHER (CNDM).** Nos dias vinte e vinte um de maio de dois mil e quatorze realizou-se
4 a décima sexta Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM),
5 na Sala de Reunião do Hotel Grand Bittar SHS Quadra 05 – Bloco “A” Asa Sul Brasília/DF,
6 com os seguintes pontos de pauta: Dia 20/05 - Resultado do Processo Eleitoral para o
7 CNDM I. Referendo sobre a decisão do desempate das Entidades: Movimento Articulado
8 de Mulheres da Amazônia/MAMA e Associação Brasileira de Mulheres de Carreira
9 Jurídica/ABMCJ, ambas receberam 24 votos; II. Posse das Conselheiras (Mandato 2014-
10 2017); III. Recondução das Conselheiras de Notório Conhecimento das Questões de
11 Gênero: **Maria Betânia Ávila/SOS Corpo** e **Jacqueline Pitanguy/CEPIA**, e substituição
12 da Conselheira **Aparecida Sueli Carneiro**; IV Rodada de apresentação das Conselheiras
13 Governamentais e da Sociedade Civil; V. Informe sobre o Prêmio “Feministas Históricas”.
14 VI. Justificativa das ausências das Conselheiras e Aprovação da Ata da 15ª Reunião
15 Ordinária do CNDM. Dia 21/05: I. Reabertura dos trabalhos e informes gerais – Ministra
16 Eleonora, II. Formação das Câmaras Técnicas (de Legislação e Normas; de Assuntos
17 Internacionais; de Monitoramento do PNPM e de Planejamento e Orçamento) III.
18 Indicação de três Conselheiras da Sociedade Civil (titulares e suplentes) para representar
19 o CNDM no Comitê de Articulação e Monitoramento do PNPM e proposta que integrantes
20 da Sociedade Civil da CT de Monitoramento do PNPM representem o CNDM no Conselho
21 do Observatório, IV. Informes das Secretárias Vera Soares (SAIAT), Tatau Godinho (SAE)
22 e Aparecida Gonçalves (SEV) e da Assessora Especial para Políticas das Mulheres do
23 Campo e da Floresta – Raimunda de Mascena. **Presença das Conselheiras**
24 **Governamentais:** Ministra e Presidenta do CNDM **Eleonora Menicucci**; **Lourdes Maria**
25 **Bandeira** – Secretária Executiva/SPM **Maria Gutenara Martins Araujo**/titular-SDH
26 **Fernanda Papa**/titular-SG/PR; **Daniele Kleiner Fontes**/Suplente-Casa Civil/PR;
27 **Elizângela Costa Bezerra**/suplente-MDA; **Teresa Sacchet**/titular-MDS; **Daiane de**
28 **Oliveira Lopes Andrade**/suplente-MEC; **Fernanda Alves dos Anjos**/titular-MJ; **Regina**
29 **Elena Crespo Gualda**/titular-MMA; **Maria do Rosário H. C. Cardoso**/titular-MPOG;
30 **Marta Santo Cruz Pordeus**/suplente-MPOG; **Maria Esther de A. Vilela**/Titular-MS;
31 **Thereza de Lamare F. Neto**/Suplente-MS; **Alexandre P. Ghisleni**/titular-MRE; **Laura B.**
32 **Santos Delamonica**/suplente-MRE; **Adriana Rosa dos Santos**/Titular-MTE; **Esther**
33 **Baltazar Alvim**/suplente-MTE. **Presença das Conselheiras Titulares da Sociedade**
34 **Civil:** **Maria Aparecida Schumacher**/AMB; **Maria das Dores do Rosário**/AMNB; **Lídia**
35 **Correa**/CMB; **Jeanete Assad Mazzeiro**/FMM; **Silvana Veríssimo**/FNMN; **Lourdes**
36 **Andrades Simões**/MMM; **Maria Antonia Soares Salgado**/MAMA; **Justina Inês**
37 **Cima**/MMC; **Cristiane Yukiko Kondo**/Parto do principio; **Rachel Moreno**/Rede Mulher e
38 **Mídia**; **Sheila Sabag**/RNFS; **Lucia Helena Rincon**/UBM; **Ivânia Pereira da Silva**
39 **Teles**/CTB; **Isis Tavares Neves**/CNTE; **Alessandra da Costa Lunas**/CONTAG; **Sueli**
40 **Maria de Fátima**/FENATRAD; **Lays Gonçalves da Silva**/UNE; **Sonia Zerino**/CNTI;
41 **Conselheiras Suplentes da Sociedade Civil:** **Renata Shmidt Cardoso**/ABMCJ;
42 **Karoline Soares Chaves**/ABL. E Conselheira de Notório Conhecimento das Questões de
43 Gênero: **Jacqueline Pitanguy**. **Estiveram também presentes:** **Linda Goulart** – Chefe de
44 Gabinete/SPM; **Gláucia de Fátima Morelli**/CMB; **Maria das Graças Costa**/MAMA; **Maria**
45 **José Araújo**/RNFS; **Cláudia Rejane Prates**/MMM; **Erilda Balduino de**
46 **Sousa**/Presidenta da ABMCJ; **Marinha Raup**/Deputada Federal; **Emília Fernandes**/1ª
47 Ministra da SPM e Presidenta do Fórum de Mulheres do MERCOSUL; Secretária **Tatau**
48 **Godinho**/SAE; Secretária **Vera Soares**/SAIAT; Secretária **Aparecida Gonçalves**/SEV
49 Secretária Adjunta **Rosângela Rigo**/SEV; **Beatriz Gregory**/SAE; **Raimunda de**
50 **Mascena**/Assessora Especial/SPM; **Rosa Maria Marinho**/Assessora do Gabinete/SPM;

51 **Regina Adami**/Assessora Parlamentar/SPM; **Marise Nogueira**/Assessora
52 Internacional/SPM; **Maria de Lourdes Rodrigues**/SAIAT/SPM; **Maria**
53 **Jone**/Ouvidora/SPM; **Flavia R. Siqueira**/SAE/SPM; **Renata Veiga**/Eventos/SPM;
54 **Rosemberg Sales**/eventos/SPM; **Camila Firmino**/Assessora da Secretária
55 Executiva/SPM, **Priscila Dias**/SAE/SPM; **Cilene Pinheiro**/ASCOM/SPM; **Raquel**
56 **Lasalvia**ASCOM/SPM; **Simone Schaffer**/SAE/SPM; **Daiane Lima**/Comunicação/CTB;
57 **Maria Júlia Martins**/SAE/SPM; Ana Julieta T. Cleaver/Observatório/SPM; **Catarina**
58 **Corrêa**/PR; **Mariza Monteiro Borges**/Presidenta do CFP, **André**
59 **Martins**/Comunicação/CFP; **Adriana Queiroz**/CFP; **Iara Cordeiro**/Assessora da Dep.
60 Érika Kokay; **Rosa de Lourdes**/Coordenadora-Geral do CNDM e **Regiane**
61 **Dutra**/Assistente Administrativa.). E justificou as seguintes ausências: **Clélia Brandão**
62 **Alvarenga**/MEC, **Fernanda Gomes Pedrosa**/MCT. E das ex-conselheiras da sociedade
63 civil: **Glória Percinoto**/ABMCJ e **Vera Machado**/REF e das do atual mandato: **Simone**
64 **Diniz**/ABRASCO, **Chopelly P. dos Santos**/ANTRA, **Eunice A. da Cruz**/BPW, **Madge**
65 **Porto Cruz**/CFP, **Rosana da Silva**/CUT, **Rosemeire Maria V. Teles**/UMIAB, **Sarah**
66 **Luiza de S. Moreira**/REF, **Silvana Brazeiro Conti**/LBL, **Maria Betânia**
67 **Ávila**/Conselheira de Notório Conhecimento e **Clara Charf**/Conselheira Emérita. A
68 Ministra **Eleonora** iniciou a reunião expressando seu contentamento pelo grande
69 significado que a data representa: a despedida de algumas conselheiras e a entrada das
70 novas, resultado do processo eleitoral para o mandato (2014-2017). Antes de entrar no
71 primeiro ponto de pauta, solicitou permissão do pleno para apresentar duas notas de
72 repúdio para avaliação e aprovação de assinatura do CNDM. A primeira nota, de autoria
73 da SPM e do Ministério das Relações Exteriores, é em decorrência do sequestro das
74 duzentas meninas nigerianas e a segunda, de iniciativa da SPM, é devido ao assassinato
75 de Loane Maranhão Silva Thé, escritã da polícia civil, ocorrido no dia 15/maio em uma
76 Delegacia da Mulher, em Caxias (MA). Após discussão e esclarecimentos, as notas foram
77 aprovadas por unanimidade e imediatamente repassadas à ASCON/SPM para divulgação
78 (anexos nº 01 e 02). Em seguida, informou sobre o levantamento feito pela secretaria do
79 CNDM das reuniões realizadas no período de 2003 a 2014. Segundo Rosa de Lourdes,
80 constam nos arquivos 39 atas de reuniões ordinárias e duas extraordinárias tendo
81 ocorrido, portanto, um descompasso na contagem numérica. Portanto, esta não seria a
82 16ª reunião. Deliberou-se pela recontagem das atas para assegurar a numeração correta
83 e, caso a informação se confirme que seja corrigida. Aproveitou também para Informar
84 que a partir da próxima reunião não haveria mais gravação/degravação das reuniões, pois
85 a Secretária Executiva **Lourdes Bandeira** disponibilizará duas assessoras de sua equipe
86 para elaborar as atas em tempo real, a exemplo do Comitê de Articulação e
87 Monitoramento do PNPM. Entrando na pauta, anunciou a nova composição do CNDM
88 (Mandato 2014-2017), conforme anexo nº 03. E informou que, tendo em vista o resultado
89 de empate entre as entidades Movimento Articulado de Mulheres da Amazônia/MAMA e
90 Associação Brasileira de Mulheres da Carreira Jurídica/ABMCJ - ambas receberam 24
91 votos - resolveu deixar para o Pleno a decisão do desempate. Nesse sentido, cada uma
92 das delegadas fará a sua defesa. Antes, porém, solicitou à **Linda Goulart**/Chefe de
93 Gabinete, que coordenou o processo eleitoral, para informar sobre o encaminhamento
94 dado pela Comissão de Validação e Eleitoral pós-resultado da votação. Linda informou
95 que, diante do empate, as integrantes da Comissão decidiram pela titularidade de uma
96 delas considerando uma série de critérios que não convinha expor para não influenciar na
97 decisão do Pleno, uma vez que a ministra decidiu por outro encaminhamento devido a
98 alguns questionamentos de que tomou conhecimento quando da divulgação na lista das
99 conselheiras e veiculação no portal da SPM. E concluiu dizendo: só queria fazer esse
100 esclarecimento porque já tínhamos divulgado a lista das eleitas (titulares e suplentes). Em
101 seguida, a ministra abriu para as defesas. Delegada **Maria das Graças Costa**/MAMA -
102 sou conselheira e quero dizer que a presença do Movimento Articulado de Mulheres da
103 Amazônia neste Conselho se pautou por, pelo menos, dois tipos de compromissos: o
104 primeiro foi trazer ao CNDM a referência da nossa regionalidade. De ter uma articulação
105 de movimentos que vêm de uma determinada região do Brasil e que tem estado no

106 centro do debate do que é o Brasil, do que é o desenvolvimento do Brasil, do que é o
107 desenvolvimento na Amazônia. O segundo, é o compromisso com o feminismo, com um
108 projeto para a sociedade com presença de princípios que o feminismo defende. Nós
109 buscamos trazer a referência da caminhada feminista, dialogando e conjugando os
110 esforços das organizações feministas para fortalecer a plataforma feminista brasileira,
111 construída pelas mulheres ao longo da nossa história nos embates com o patriarcado,
112 com o preconceito, com o machismo, com o racismo enfim e, ao mesmo tempo,
113 fortalecer o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres.. Aqui me posicionei a partir
114 desses compromissos. Portanto, permanecer na titularidade neste Conselho é
115 referendar e continuar afirmando esses compromissos. Com essa regionalidade, com a
116 Amazônia, com o feminismo, com o PNPM que traz também a força das características
117 dessas identidades e do que são as mulheres na nossa região, amazônicas, indígenas,
118 quilombolas, ribeirinhas, e trabalhadoras rurais e urbanas. Enfim, é o fortalecimento da
119 agenda feminista do PNPM. Em nome do MAMA, agradecemos os votos recebidos e
120 nos colocamos à disposição também do referendo que seja o resultado dessa votação.
121 E agradecemos, desde logo, a nossa participação neste Conselho. Na sequência
122 **Herilda Balduino**/Delegada da ABMCJ, iniciou a defesa de sua entidade enfatizando
123 que as entidades empatadas são de extrema importância para o Conselho, assim se
124 referindo: todas nós lutamos muito pelas causas das mulheres, cada qual na sua
125 condição, dentro das suas possibilidades. Tive o prazer e a honra de trabalhar por mais
126 de 40 anos pela conquista da democracia no país, pelo direito de todas as pessoas se
127 manifestarem, de gozarem dos direitos políticos, de votar e ser votadas. Acompanhamos
128 por muito tempo a luta pela emancipação das mulheres e pela eliminação de todas as
129 formas de discriminação. Nosso compromisso vai muito além de formação de Conselhos.
130 Há o compromisso patriótico e que queremos preservar que é a independência do nosso
131 Conselho. O impasse do resultado do processo eleitoral que me trouxe aqui foi apenas
132 por conta do problema da comissão eleitoral que não especificou, no edital, critérios para
133 o desempate. A ABMCJ tem o dever e o direito de reivindicar que se fizesse uma forma
134 de desempate para a definição da titularidade e da primeira suplência na composição
135 desse novo mandato”. Comentou que as posições não são mais ou menos importantes.
136 Citou que foi presidenta do CNDM em um período de transição e de dificuldades e
137 informou que a ABMCJ é formada por um conjunto de advogadas, de magistradas, de
138 promotoras, de delegadas, professoras de direito, todas possuidoras de muita garra e
139 que, como organização, tem a liberdade de ser diferente para trabalhar suas questões.
140 Essa Associação existe há 25 anos e é conhecida em todas as regiões do país. Tem
141 conquistado vitórias e levantado bandeira pela independência da mulher. E enfatizou:
142 “nós temos uma importância muito grande neste Conselho, por ter uma representação
143 junto a instâncias muito importantes do Brasil, e, politicamente, junto ao judiciário. Peço
144 o voto de todas, para que fiquemos no último lugar da lista da titularidade, ou no primeiro,
145 da suplência. Para mim é igual ao primeiro, o importante é que saíamos daqui com essa
146 situação resolvida e, juntas, trabalhem nas questões que o Conselho necessite”. E
147 continuou: “a ABMCJ faz parte de uma Federação Internacional para a América Latina e
148 Caribe que existe na Europa e nos EEUU há 80 anos, e sou a vice presidenta, uma
149 distinção para o Brasil. Temos excelentes companheiras na África, de língua portuguesa,
150 pelas quais temos o maior respeito porque elas estão muito adiantadas nas questões
151 femininas. Senhora ministra, agradeço a tolerância em me ouvir, mas eu sou política”, e
152 dirigindo-se ao plenário disse: “espero os votos de vocês”. Nós queremos estar aqui para
153 darmos um ponto colorido; para marcarmos a feição jurídica institucional no CNDM”. Ao
154 término das duas defesas, a Ministra **Eleonora** elencou as delegadas das entidades
155 habilitadas/conselheiras presentes para votarem e abriu para intervenções. Algumas
156 conselheiras levantaram dúvidas, outras apresentaram propostas de encaminhamento.
157 Ao final das intervenções e dirimidas as dúvidas, a Ministra Eleonora definiu o critério
158 para a votação, nos seguintes termos: “as entidades habilitadas que foram eleitas e estão
159 presentes votam”. Com esse entendimento as conselheiras receberam uma cédula para
160 votarem. Ao final, os votos foram contados e o resultado apontou a titularidade para o

161 MAMA (17 votos) e a primeira suplência para a ABMCJ (04 votos). A Ministra **Eleonora**
162 aproveitou para anunciar e agradecer a presença da Deputada Federal Mariinha Raip e
163 da ex Ministra Emília Fernandes/Presidenta do Fórum de Mulheres do MERCOSUL.
164 **Herilda Balduino**/Delegada da ABMCJ após o resultado da contagem dos votos
165 questionou o número das votantes. A ministra então solicitou que todas que votaram
166 levantassem as mãos para contagem, o que foi feito sem alteração no resultado
167 anunciado. Finalizou esse ponto de pauta agradecendo às representantes das duas
168 entidades pelas defesas feitas e pelas contribuições que continuarão a prestar ao
169 Conselho independentemente do lugar que passaram a ocupar na sua composição. E,
170 tendo em vista a necessidade de completar a composição do CNDM no que se referia às
171 representantes de notório conhecimento das questões de gênero indicou a recondução
172 das então conselheiras, Maria Betânia de Ávila e Jacqueline Pitanguy, deixando a
173 critério do Pleno a indicação da substituta da conselheira Aparecida Sueli Carneiro que
174 solicitou afastamento por indisponibilidade de tempo. Informou que Sueli agradeceu a
175 indicação do seu nome, mas que se encontrava impossibilitada de continuar
176 participando, entretanto, continuaria a dar todo apoio ao CNDM. Em relação à
177 recondução das duas conselheiras argumentou: chamei para mim a responsabilidade
178 de indicar Betânia e Jacqueline por se tratar de duas personalidades importantes na
179 luta do movimento de mulheres e porque ambas têm dado contribuições fundamentais
180 ao Conselho. Nas conferências internacionais em que estiveram presentes se
181 revelaram absolutamente comprometidas com o CNDM. No caso específico de
182 Jacqueline, por ser a titular que representa o CNDM na Comissão Nacional de
183 População e Desenvolvimento/CNPD, esse é mais um motivo para a sua recondução
184 para não haver solução de continuidade nessa representação. E, no caso de Betânia,
185 sem dúvida nenhuma, porque ela teve, tem e acredito que terá, um papel de destaque
186 determinante neste Conselho. Elas foram previamente consultadas e informaram que
187 aceitariam a recondução. Com esta indicação, não quero que vocês em hipótese alguma
188 a vejam como imposição. A outra vaga vocês definirão, a SPM apoiará a decisão. Agora
189 abro para a discussão e posterior indicação e votação da substituição de Sueli. **Maria**
190 **José Araújo**/RNFS - queria dizer que concordo totalmente que Betânia e Jacqueline
191 continuem como conselheiras de notório conhecimento das questões de gênero. Elas têm
192 tido um papel muito importante no Conselho. Na Conferência do Uruguai a presença de
193 Jacqueline foi superimportante. O seu protagonismo indica que ela pode contribuir e pode
194 fazer avançar a luta pelos direitos das mulheres. E, por todas as razões colocadas pela
195 ministra, também sou totalmente favorável a que Betânia seja reconduzida. **Maria**
196 **Aparecida Schumacher**/AMB - só quero também expressar o meu total e absoluto apoio
197 à recondução dessas duas personalidades feministas, históricas, comprometidas. E acho
198 que, pelo menos para as mulheres que acompanham o feminismo nesse país, a atuação
199 delas é uma unanimidade e sua presença só enriquece este Conselho. Então, todo apoio
200 da AMB. **Alexandre Ghisleni**/titular-MRE - obrigado ministra, pedi a palavra
201 simplesmente para apoiar a sua indicação. Tive a oportunidade de trabalhar com a Dra.
202 Jacqueline em mais de uma ocasião e posso dar testemunho da contribuição que ela
203 deu para o avanço da causa feminista no Brasil e para os países da Região. Portanto, é
204 uma grande vantagem poder contar com o trabalho dela neste Conselho. A Ministra
205 **Eleonora** colocou em votação a sua indicação e as duas foram reeleitas por aclamação.
206 Em seguida, em nome da SPM, agradeceu a confirmação dessa recondução e deu a
207 palavra às conselheiras para indicação da outra vaga. **Justina Cimas**/MMC solicitou ao
208 conselho um prazo maior para indicação dos nomes para que não houvesse uma escolha
209 precipitada. **Rachel Moreno**/RMM indicou o nome Matilde Ribeiro, esclarecendo que, em
210 termos de atuação na luta das mulheres ela possui requisitos parecidos com as duas que
211 acabaram de ser reconduzidas. **Lúcia Rincon**/UBM indicou Mary Castro, dizendo ser um
212 nome que merece todo nosso respeito e que também traria grandes contribuições ao
213 Conselho e à luta das mulheres no Brasil. **Fernanda Papa**/SG-PR apoiou a indicação de
214 Matilde Ribeiro, pela sua trajetória como assistente social e também como militante de
215 esquerda na luta pelas causas das mulheres, particularmente das mulheres negras.

216 **Jeanete Mazzeiro**/FMM também apoiou a indicação de Matilde pelo trabalho que fez em
217 prol das mulheres. **Maria das Dores do Rosário**/AMNB referendou a proposta de Justina,
218 reconhecendo que as mulheres indicadas realmente contribuíram muito com a luta das
219 mulheres, mas sugeriu que a votação fosse online como feito no último processo para que
220 houvesse tempo de se conhecer melhor as candidatas. A ministra **Eleonora** discordou
221 dessa sugestão, dizendo: nós que estamos no governo temos muita pressa em recompor
222 os conselhos por causa do processo eleitoral que se inicia no Brasil e que nos impede
223 de qualquer atividade que não esteja de acordo com as normas eleitorais. Sugeriu que,
224 a partir dos nomes citados, fosse feita a votação durante a reunião do CNDM, pois era
225 preciso fechar a composição para publicação no D.O.U. de acordo com o Regimento
226 Interno. A indicação ficou para se definir no dia seguinte. Em seguida, a Ministra Eleonora
227 passou à apresentação das conselheiras empossadas (anexo nº 04. Em seguida pôs
228 para aprovação a Ata da 15ª Reunião Ordinária. **Lucia Rincon**/UBM apontou uma
229 correção em sua fala especificada na página 17. Foi-lhe solicitado que redigisse o texto
230 e o entregasse à Rosa de Lourdes para providenciar a correção. Sem outras
231 observações, a ata foi aprovada por unanimidade. Na sequência a ministra passou a
232 palavra para a Secretária Executiva para informar sobre o Edital do Prêmio “Feministas
233 Históricas”, **Lourdes Bandeira**, após cumprimentar e desejar sucesso às integrantes da
234 nova gestão do CNDM, salientou que a SPM conta com a colaboração de todas como já
235 vem acontecendo. Informou que esse Prêmio foi pensado pela ministra para contemplar
236 mulheres feministas que têm trajetória na luta pelos direitos das mulheres, não
237 necessariamente vinculadas à academia, mas aos movimentos sociais, sindicatos e/ou,
238 partidos políticos. “Estabelecemos que essa premiação se destinava a mulheres que já
239 estivessem no final de sua carreira feminista, com idade de 75 anos ou mais e que tenham
240 atuado em qualquer área acadêmica, política ou social na luta pela emancipação e pela
241 cidadania das mulheres, independentemente de sua origem. Serão contempladas seis
242 mulheres com a importância de R\$ 50.000,00. Inicialmente foi pensado em conceder uma
243 bolsa, mas nem o Cnpq nem a CAPES poderiam criar essa modalidade, aliás a CAPES
244 se retirou da parceria, ficando apenas a SPM e o CNPQ que dividirão o prêmio.
245 Provavelmente o Edital estará pronto na próxima semana, a demora se deu porque
246 precisou passar pelo setor jurídico. A notícia do lançamento será veiculada no site da
247 SPM. No período em que o edital estiver aberto, receberemos as comprovações, não só
248 relacionada a idade, mas também uma pequena memória das candidatas ao prêmio que
249 devem ser enviadas pelo correio para apreciação e julgamento de uma Comissão
250 composta por representantes do CNDM, do Cnpq, do Conselho Nacional de Pesquisas e
251 da SPM. A premiação se dará depois das eleições, em uma cerimônia dirigida pela
252 Ministra, pelo Presidente do Cnpq. Solicitamos que vocês, em cada espaço que atuem,
253 levem esta informação e a veiculem nas suas listas para que um maior número de
254 mulheres concorra ao prêmio”. Dando sequência à reunião, a Ministra **Eleonora** solicitou
255 que as/os integrantes da SPM se apresentassem, bem como as conselheiras que ainda
256 não o fizeram. Em seguida informou sobre a Campanha “Violência Contra Mulher Eu Ligo”,
257 a ser lançada no dia 22/05, na SPM. Alegou se tratar de uma Campanha que conta,
258 inclusive, com a participação gratuita das atrizes Luana Piovani e Sheron Menezes. Uma
259 iniciativa da SPM, em parceria com os Ministérios das Cidades e do Turismo e, que, no
260 seu lançamento além da presença dos três Ministérios, contará também com a presença
261 da SECOM e da ONU Mulheres, e no final terá uma coletiva com a imprensa. Informou
262 que também será lançado, em parceria com a ONU Mulheres, um aplicativo para
263 *smartphone*, que é “Ligue 180” e que qualquer pessoa pode, gratuitamente, baixá-lo no
264 seu celular. O aplicativo tem instruções sobre a Lei Maria da Penha e definições objetivas
265 do que é violência contra a mulher, além de indicar localizações dos serviços de
266 atendimento mais próximo da pessoa que o acessar. A ligação é gratuita e direta e conta
267 com 180 frases. Esclareceu que o objetivo da Campanha, é mostrar a existência de uma
268 política pública voltada para combater a violência contra as mulheres. Informou sobre o
269 aplicativo “Proteja Brasil – Faça Bonito”, através do qual qualquer pessoa, do seu celular,
270 poderá denunciar violações de direitos das crianças e adolescentes. Foi lançado na

271 Arena Corinthians e contou com as presenças da Ministra Ideli/SDH e da apresentadora
272 Xuxa Meneghel. Também informou que, no dia 21/05, o “Siga Bem Caminhoneiros
273 Criança” passará na Esplanada, com a presença de Sérgio Reis e de Xuxa, realizando a
274 campanha contra violência contra as crianças. Comentou sobre a Campanha Contra o
275 Racismo que conta com o grande empenho da Presidenta Dilma, e sobre a das mulheres,
276 conduzida pela jogadora de futebol Marta chamando para a Copa. Finalizou alegando
277 que as campanhas estão muito bem articuladas e são superinteressantes. **Lucia**
278 **Rincon/UBM** informou que postou na lista do CNDM a denúncia e o pedido de apoio a
279 uma ação contra um *outdoor* exposto no interior de São Paulo, sugerindo uma violência
280 sexual: exploração sexual de crianças. E, aproveitando uma fala de Rachel Moreno/Rede
281 Mulher e Mídia, sobre a questão da mídia, apontou essa exposição como um exemplo
282 concreto de abuso dos meios de comunicação. Solicitou o apoio das conselheiras para,
283 através de suas entidades, engrossassem a lista de pedido de sua retirada. A SPM soltou
284 uma nota de repúdio, encaminhou à ouvidoria que tomou todas as providências. O pedido
285 é que as entidades reforcem a denúncia e ajudem a inibir outras exposições como esta do
286 *outdoor*. Ministra **Eleonora** informou que a respeito desse assunto, já discutiu com Denise
287 Motta Dau, Secretária de Políticas para as Mulheres do Município de São Paulo que fará
288 uma nota institucional exigindo a retirada do *outdoor*. Esclareceu ter achado melhor que
289 ela tomasse as providências, uma vez que o fato é do Estado de São Paulo. Disse ter
290 assumido o compromisso de replicar a nota no site da SPM e divulgá-la na imprensa, o
291 que foi feito e o *outdoor* foi retirado. Outra ação da SPM foi em relação ao caso da
292 bandeirinha Fernanda que em um jogo do Cruzeiro errou numa marcação, o que fez com
293 que o diretor do Cruzeiro tivesse uma das atitudes mais machistas e mais vergonhosas
294 dizendo “tão bonitinha que ela é, devia estar posando nua na *playboy*”. “Fizemos uma
295 nota de repúdio e eu pedi uma retratação dele. Ele ligou para mim se retratando. O
296 assunto foi veiculado no Fantástico e ele pediu desculpas a ela. Mas uma vez feito, feito
297 está. Então, neste aspecto quero dizer que tenho muito orgulho de estar ministra neste
298 momento, neste governo Dilma, que está empenhada e determinada não só com a
299 tolerância zero a todas as formas de preconceitos, mas em combater, sobretudo nos
300 grandes eventos, o racismo e a violência contra meninas e mulheres”. Aproveitando,
301 informou que na semana anterior pela primeira vez na história deste país, plagiando o ex
302 presidente Lula, realizou-se um evento no salão principal do Planalto sobre o trabalho
303 decente. E lembrou que nunca se fez um comitê do trabalho decente liderado pelo
304 Ministério do Trabalho, o Ministro Manoel Dias, composto pela SPM, representada por
305 Tatau Godinho e mais 17 ministérios que elaboraram um Estatuto do Trabalho Decente
306 e fizeram uma campanha linda que está no ar dizendo que trabalho decente é contra
307 qualquer tipo de discriminação, é ter carteira assinada e direitos garantidos. O acordo
308 dos termos do trabalho decente foi assinado junto com a OIT, Laís Abramo participou do
309 evento referendando essa ação do Governo. **Cristiane Kondo/Parto do Princípio**, pediu
310 a palavra para relatar um atendimento feito pelo Disque 180. Disse que algumas vezes
311 ligou de sua casa para falar da violência que sofreu durante seu parto, “uma violência
312 extremamente naturalizada, as pessoas acham que isso não é violência, que é assim
313 mesmo, inclusive as atendentes do 180 que trataram “mas como assim? Isso aconteceu
314 onde minha senhora, dentro de sua casa? Ah, porque a gente só vai registrar aqui se
315 foi dentro da sua casa, a gente só trabalha com violência doméstica”. E aí, uma das
316 atendentes até falou assim: a senhora se sentiu então agredida; ah então a senhora
317 pode procurar o hospital onde foi atendida. Ai eu tive que respirar e falei assim: deixa
318 eu te perguntar, você está me dizendo então pra eu ir lá e reclamar com meu agressor?
319 Ao final do relato a Ministra **Eleonora** informou que esse assunto deve ser dirigido às
320 duas ouvidorias: da SPM e do Ministério da Saúde. E orientou para que fizesse uma
321 representação ou enviasse uma carta. “E para nós, é importante que você também envie
322 por causa do 180 para melhorá-lo e qualificá-lo. **Rachel Moreno/Rede Mulher e Mídia** –
323 “a FIFA está contratando entre aspas um monte de voluntários, que têm jornada de
324 trabalho e lanche. Eu quero saber se essa questão de emprego decente vai pegar, porque
325 as pessoas vão enfrentar um trabalho duro, de muito tempo e absolutamente de graça,

326 em troca de um lanche. Acho que seria legal se pensar nessa questão. A questão é essa
327 coisa “eu ligo”, com certeza vai ter um grande sucesso. Do jeito que a Ministra apresentou
328 é fantástico e a vamos divulgar ainda mais. Isso significa que provavelmente teremos
329 uma série de registros de casos de denúncias. Nós estamos em guerra com a mídia, ela
330 vai dizer: aumentou a violência no país. Então, a minha pergunta é se junto com isso terá
331 um acompanhamento do atendimento, de modo a, no momento oportuno, poder divulgar
332 também o resultado do atendimento que em alguns lugares mostre que junto com o “eu
333 ligo” tem também, eu atendo, eu acolho. Senão o tiro sai pelo pé”. Ministra **Eleonora**:
334 “olha, Raquel, em hipótese alguma o tiro sai pelo pé, porque a primeira coisa é as
335 mulheres terem a coragem de ligar, se elas já o fazem, já é um passo que estamos dando
336 de muito avanço na luta contra a violência contra as mulheres. A segunda, é elas
337 perceberem que tem atendimento e acolhimento. A transformação do ligue em disque é
338 para isso, porque com o disque o atendimento é rápido; imediatamente o caso é passado
339 para os órgãos de segurança pública da cidade da mulher, o BO é providenciado e o
340 caso se transforma em processo. Do ponto de vista do nosso serviço, contratamos mais
341 50 atendentes, que foram treinadas e especializadas em vários idiomas para atender com
342 mais qualidade, claro que haverá falhas, isso não tenho a menor dúvida. Esse serviço é
343 reconhecido e é um grande avanço”. **Cláudia Prates/MMM** disse ter solicitado a fala para
344 se despedir e dizer o quanto foi importante para o seu aprendizado toda a generosidade
345 de escuta e do compartilhamento do espaço. E concluiu dizendo: “para nós, da Marcha
346 Mundial de Mulheres, é superimportante estar neste Conselho, tratando de forma
347 conjunta, de forma democrática, de forma madura, as questões relativas ao tema das
348 mulheres. A nossa responsabilidade é muito grande. Então, eu gostaria de mais uma
349 vez agradecer, dizer que saio daqui emocionada de saber que eu não volto mais para
350 este espaço, mas me coloco à disposição sempre que precisarem, tanto no Rio Grande
351 do Sul quanto se precisarem aqui de poder contribuir com o meu trabalho. Saúdo as
352 novas que chegam e quero dizer que esse trabalho é muito bacana, trabalhem juntas
353 que sempre dará certo”. Ministra **Eleonora**: “aproveitando a fala da Cláudia, quero
354 agradecer a todas que estiveram no Conselho e dizer que foi importantíssima a presença
355 de vocês aqui, a participação de vocês enriqueceu e contribuiu muito para melhorar e
356 qualificar a gestão da SPM junto às políticas transversais do governo federal”. **Emília**
357 **Fernandes/Ex-ministra da SPM e presidenta do Fórum de Mulheres do**
358 **MERCOSUL/FMM** – “não posso sair desta reunião sem cumprimentar diretamente a
359 nossa ministra. Tive a honra de ser a primeira ministra da SPM, começamos
360 engatinhando, mas temos certeza que deixamos boas sementes, porque estão aí os
361 planos nacional resultados das conferências de política para as mulheres; o próprio Ligue
362 180, que nós começamos com 0800 e agora com um avanço maior transformado no
363 Disque 180. A ouvidoria da mulher, que pegamos juntas e está aqui Jeanete que foi
364 parceira na SPM no nosso mandato. Estou aqui e fiz questão de vir, mesmo com outros
365 compromissos, para trazer um abraço para a nossa integrante do FMM que é de Minas
366 Gerais e eu do Rio Grande do Sul, portanto, nós nos comunicamos virtualmente. E abraçar
367 todas as pessoas que estão integrando o CNDM. Só queria reafirmar o que a Jeanete já
368 falou, a nossa pauta deste ano é a de maior participação das mulheres nos espaços de
369 poder e decisão, principalmente na política. Tenho certeza que todas as inspirações que
370 cada entidade passar para a nossa entidade através da Jeanete repercutirá em nós e será
371 energia na nossa caminhada”. **Alessandra Lunas/CONTAG** queria só aproveitar a
372 oportunidade para informar que estamos em negociação do Grito da Terra Brasil, é o
373 nosso 20º Grito da Terra. Estamos em processo de conclusão inclusive com uma
374 possibilidade de agenda para amanhã com a presidenta Dilma. E já justificar minha
375 ausência no período da manhã, pois tenho ainda que participar de outras duas
376 negociações com o Ministro Gilberto Carvalho e com a Ministra Tereza Campelo. A

377 Ministra **Eleonora** deu por encerrada o primeiro dia da reunião. No dia 21/05, a Ministra
378 **Eleonora** reabriu a reunião retomando os informes sobre a participação da SPM, com
379 representação do CNDM em duas reuniões internacionais. Informou que a delegação
380 brasileira nas duas reuniões da CSW (em março) e da CNPD (em abril) bem
381 representativa, não só da sociedade civil, como do governo e do parlamento. As
382 reuniões ocorreram em um contexto político internacional muito complicado e muito
383 difícil. “Nós temos cinco blocos internacionais. Na reunião da CSW, das delegações da
384 América do Sul e América Latina, os temas mais polêmicos foram puxados pelo Brasil e
385 também pelo Uruguai. Mas, na da CNPD o Uruguai ficou muito acuado e foi o Brasil que
386 teve uma voz mais ativa. A questão dos direitos reprodutivos não foi colocada, e sim,
387 saúde sexual e reprodutiva. Uma coisa que ocorreu na reunião da CNPD e que esqueci
388 de mencionar foi com relação ao Leste Europeu, liderado pela Rússia absolutamente
389 atrasado. Havia um explícito descompasso entre o que os representantes falavam no
390 plenário e o que os negociadores falavam na mesa de negociação. Então, ora era mais
391 avançado na mesa de negociação, ora no plenário. Há uma conjuntura internacional
392 que dificulta muito a negociação no âmbito multilateral. Considero fundamental trazer
393 esse contexto para se entender a os motivos dos documentos não serem avançados
394 naquilo que tanto gostaríamos que fossem. O detalhamento da reunião da CSW passo
395 para Lourdes Bandeira, porque foi ela quem representou a SPM, coordenou a delegação
396 brasileira e teve participação ativa. **Lourdes Bandeira** - estive na CSW e fui
397 acompanhada pela diplomata Marise Nogueira, que é a nossa assessora internacional.
398 Tivemos outras pessoas na delegação da sociedade civil. A reunião realizou-se no início
399 de março; ficamos lá quatro dias. O tema dessa 58ª reunião da CSW foi sobre os
400 objetivos do milênio, em que os países se manifestariam em relação aos avanços
401 obtidos em relação aos dez objetivos do milênio. Nós tivemos ao todo, entre
402 apresentações e audiências paralelas, onze atividades. O primeiro grupo de atividades
403 foi apresentar à assembleia geral os nossos avanços em relação aos objetivos do
404 milênio. Como a Ministra bem colocou, o contexto é de profundo conservadorismo e só
405 Brasil, Argentina e Uruguai se destacaram defendendo posições avançadas não só em
406 relação às questões dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos, mas, também em
407 relação aos programas de prevenção à transmissão do HIV/AIDS, ao ponto que quando
408 fizemos exposição dos nossos avanços na área da saúde, colocando a importância do
409 SUS e de como as pessoas portadoras das DSTs eram atendidas houve uma
410 intervenção chocante: “quero ter informações sobre a esterilização que o Brasil faz nos
411 homossexuais”. Nesse momento, fiquei tão incomodada que fui falando em português e
412 eles entenderam porque vi a reação, isso para mostrar-lhes como circulam algumas
413 informações em relação ao Brasil, sobretudo em relação a questões relacionadas à
414 saúde ainda bastante precárias. O que foi muito bem recebido foi quando fizemos a
415 apresentação do nosso PNPM. Nas audiências paralelas o Brasil se torna paradigmático
416 em relação ao enfrentamento dos problemas sociais. Países da África e de outras regiões
417 do centro da Europa querem firmar compromisso de cooperação internacional com
418 programas sociais do governo brasileiro, dos quais a SPM participa como parceira. A
419 demanda em relação à SPM foi surpreendente, sobretudo com relação à política de
420 combate à violência contra as mulheres; inclusive numa agenda paralela que tivemos
421 com uma representante dos EEUU quando lhe mostrei o folder das casas da mulher
422 brasileira, do barco e o 180, ela ficou impressionada e indagava: como que vocês fazem?
423 Como que vocês conseguem implementar? E tem recursos? A rainha da Suécia, que
424 presidia a mesa, me fez essas mesmas perguntas. E quando respondemos que os
425 recursos estão assegurados no nosso orçamento e fazem parte da implementação da
426 política de combate e de erradicação da violência, e que os programas sociais são
427 prioridades do governo da presidenta Dilma, eles ficam muito impressionados. Então,
428 eles querem fazer convênios, estabelecer intercâmbios e parcerias com os nossos
429 programas, sobretudo, os vinculadas ao combate à violência. Ficaram impressionados
430 com a ideia do barco como algo inusitado e com os programas relacionados às mulheres
431 do campo e da floresta. Há uma similitude muito grande do Brasil com os alguns países

432 africanos com relação às demandas da mulheres rurais, sobretudo os do centro da África
433 que querem saber quais as políticas que temos, quais as nossas iniciativas em relação à
434 produção agrícola. Eles veem a agricultura familiar, juntamente com a água, como forma
435 de sobrevivência das famílias. Tivemos a oportunidade de passar uma boa e verdadeira
436 imagem do que estamos fazendo no Brasil. Um outro ponto que já foi dito pela Ministra
437 e que quero reforçar é em relação à questão de gênero, porque nossa política é centrada,
438 do ponto de vista da sua construção estrutural, nas questões de gênero e nas questões
439 de raça. A questão do racismo não se coloca em nenhum momento, eu não sei, Ministra,
440 se é porque eles já superaram a essa questão. Não se coloca também a questão dos
441 imigrantes, mas a dos fluxos migratórios, que entram por outro viés. As questões do
442 desemprego, da sobrecarga, do sistema da previdência, do estatuto do bem estar social,
443 entram por outra dimensão. O México e parte da América Central não tratam da questão
444 racial do ponto de vista da latinidade ou do ponto de vista da africanidade, o tema é
445 tratado muito mais vinculado à questão do mercado de trabalho e da previdência social
446 Em relação ao anterior, o documento final é bem mais acanhado”. **Marise**
447 **Nogueira**/Assessora Internacional da SPM - reforçaria um pouco mais o que já disseram
448 a Ministra e a Secretária Executiva sobre o momento político que vive o multilateralismo
449 em relação aos temas da mulher como uma onda conservadora, e que o Brasil ocupa
450 uma posição de muita relevância, porque são observados os progressos no nosso país
451 e que vão na contracorrente desse conservadorismo generalizado, do ponto de vista dos
452 direitos das mulheres, porque não avançam. E a grande luta da delegação brasileira é
453 para não retroceder em relação às conquistas já alcançadas, que era definitiva e
454 claramente a intenção de um bloco de países. “A posição dos EEUU foi pragmática e
455 estratégica, porque eles não precisavam se comprometer negativamente, uma vez que
456 havia países para fazer esse papel em vários blocos. Mas nós tínhamos a garantia do
457 consenso de Montevideú, que foi um documento muito progressista em relação a
458 desenvolvimento e em relação aos direitos das mulheres que talvez, inclusive, tenha
459 suscitado maior temor do bloco conservador. E os documentos são de fato pouco
460 interessantes. E, diplomaticamente, ainda assim, foi uma conquista que se pudesse ter
461 um documento final consensado entre todas as delegações. E acrescentaria aqui que
462 permanece essa expectativa, inclusive, das Agências das Nações Unidas, em particular
463 do UNFPA, que é o Fundo de População das Nações Unidas, de que o Brasil possa ser
464 um parceiro estratégico para que se consiga avançar, ou pelo menos manter a linguagem
465 acordada dos documentos anteriores”. **Lucia Rincon**/UBM – “quero agradecer a
466 confiança das conselheiras em me eleger para representar o CNDM na delegação oficial.
467 E dizer que foi uma honra para a UBM cumprir esse papel, e procurei fazê-lo da melhor
468 forma possível. Fui na segunda semana para participar do momento das negociações,
469 consciente da dificuldade de representar e fazer uma discussão desse porte em três dias,
470 pois só tinha três dias de participação. Quero registrar que, nessa linha que a Secretária
471 Lourdes falou e a Marize ressaltou, foi o teor da carta que fiz para vocês, é que nos
472 assustou bastante. Aquilo que a Ministra falou na mesa é uma coisa, na paralela é outra
473 coisa, porque a paralela também tem posições avançadas. Eu acho que a temática de
474 diferentes tipos de família e dos direitos sexuais foi muito forte. E queria registrar
475 também, achei importante a preocupação do embaixador Bruno em manter interlocução
476 permanente com a Sonia Malheiros e conosco na discussão dos pontos em questão.
477 Acho que isso é importante, diz respeito a uma postura, a um método que a nós, do
478 movimento social, é muito caro. E o próprio embaixador, antes de ir para a reunião,
479 chamava para discutir e ver os pontos que estavam em questão. Por último, é a questão
480 do Vaticano; houve um momento em que o representante tomou a palavra e disse que
481 não sabia a razão de tanta discussão, visto que ali não se decidia nada e ele foi
482 sonoramente vaiado. Então eu acho que diferentes sentimentos tomam conta da gente
483 nesse momento. Penso que é uma experiência pessoal muito importante. A experiência
484 política da nossa atuação enquanto país foi bastante elogiada e elogiável”. A ministra
485 **Eleonora** – agradeceu à Lucia e, antes de passar a palavra à Jacqueline, que participou
486 todo o tempo como representante do CNDM na CNPD, junto com Sonia Malheiros,

487 reforçou e agradeceu as contribuições dadas pelos embaixadores Antônio Patriota e
488 Guilherme Patriota e pela conselheira Érika Patriota, em perfeita consonância na
489 condução da missão e na defesa nas negociações das posições avançadas do Brasil.
490 Estendeu os agradecimentos também à Alexandre Ghisleni/MRE, que em muito
491 contribuiu nas negociações que são feitas em inglês. E referiu: “aliás, o inglês,
492 infelizmente, é excludente, não na delegação, mas n na mesa de negociação que a
493 pessoa precisa dominar o idioma oficial, que é o inglês. Tivemos a satisfação de contar,
494 na missão do Brasil, com uma equipe muito qualificada e atuante. Agora passo a palavra
495 para Jacqueline que participou todos os dias, eu fiquei só dois dias. Quem ficou na
496 negociação foram Jacqueline, Alexandre e Sonia. **Jacqueline Pitanguy** – queria antes
497 dizer que estar lá fora e ser do Brasil é motivo de orgulho para mim. Estar totalmente
498 conciliada com a sua nação, é assim que me sinto. E acho que precisamos muito disso
499 para se criar uma identidade com o Brasil; um Brasil que tem o que dizer, não apenas
500 em nível de oratória, mas apoiado efetivamente em alguns passos bem concretos no
501 plano nacional. Queria pedir licença para fazer uma pequena retrospectiva, pois há
502 companheiras aqui muito jovens que talvez não tenham acompanhado esse processo.
503 Queria voltar em 1993, quando houve no Brasil um movimento muito forte que culminou
504 num documento que criou parâmetros para a atuação do governo brasileiro no campo da
505 saúde reprodutiva, da saúde sexual, dos direitos reprodutivos, dos direitos sexuais, além
506 de uma série de outras questões ligadas à população como a imigração e o
507 envelhecimento. Houve uma mobilização, nós nos comunicávamos por telefone, por
508 telegrama e se criou um conjunto de organizações não governamentais, pois naquela
509 época não havia uma entidade nacional, como o CNDM ou como a SPM. Naquele
510 momento, trabalhamos com interlocução direta com o Itamaraty, um momento de
511 abertura, de trânsito entre a sociedade civil e o Itamaraty, para a preparação da
512 participação do Brasil na Conferência de Cairo. A delegação incluiu várias pessoas da
513 sociedade civil, aqui faço uma homenagem, porque a história tem nomes, Elza Berquó,
514 uma demógrafa de São Paulo, e eu tive a honra de trabalhar ao lado dela, na delegação.
515 Antes disso, durante um ano, entre 1993 e 1994, foram criadas coligações internacionais
516 e trabalhamos no processo preparatório para a Conferência de Cairo. Por que é
517 importante esse relato? Porque foi aí que, pela primeira vez, as palavras gênero, direitos
518 reprodutivos e saúde sexual, entraram em um documento das Nações Unidas. O
519 documento foi discutido durante um ano no que foi chamado nas Nações Unidas de
520 reuniões preparatórias. E, ao chegar ao Cairo, a delegação enfrentou um ambiente hostil,
521 um pouco como a Ministra já relatou, por parte de uma sagrada aliança entre o Vaticano
522 e os países Islâmicos, que se configurou ali muito claramente, um silêncio não tão hostil,
523 mas um silêncio muito acanhado de países africanos, um bloco absolutamente dividido
524 do GRULAC, dos países da América Latina e Caribe, inclusive, naquela ocasião a
525 Argentina se colocava ao lado do Vaticano. Então se desbaratou a ideia do
526 funcionamento em blocos, a não ser pela questão do desenvolvimento e do direito ao
527 desenvolvimento que, aí sim, se via claramente que havia separações entre os Estados
528 Unidos, o Bloco Europeu e os países não desenvolvidos. Então, esse ambiente do Cairo
529 permitiu que houvesse um formidável debate, não só da delegação do Brasil, mas de
530 outras delegações trabalhando em conjunto com o movimento de mulheres, que também
531 se organizou internacionalmente. As mulheres foram, de fato, as principais protagonistas
532 da Conferência do Cairo. Quem não conhece o documento, ele está em português,
533 recomendo sua leitura. É um documento que precisamos conhecer bem e saber de sua
534 influência no Brasil. No Brasil temos a Lei do Planejamento Familiar respaldada no
535 documento do Cairo, um avanço, mas muito tímido ainda hoje em relação ao
536 abortamento legal. O parágrafo oito do ponto 25 do documento coloca claramente que
537 os governos devem atender ao abortamento em todas as circunstâncias e oferecer
538 condições seguras nos casos em que é legal. O documento do Cairo também avança
539 dizendo que existem diferentes formas de família. Ele também avança porque dá as
540 bases do que seriam os direitos sexuais, apesar de a palavra “direitos” não ter entrado.
541 Tive uma vivência pessoal, junto com Elza Berquó, em que viramos dia e noite

542 trabalhando no documento, porque às vezes quando a coisa fica muito complicada a
543 coordenação da reunião chama o que eles denominam “grupo de amigos” para trabalhar
544 em um parágrafo, e nós trabalhamos exatamente no parágrafo oito do ponto 25, que é
545 o parágrafo do aborto. Depois de virarmos dia e noite, as delegações do Irã, Paquistão,
546 Estados Unidos, União Europeia, Argentina, tinha ai uma aliança com o Brasil). O
547 representante do Irã nos fez trabalhar todo o plano de ação do Cairo para contar quantas
548 vezes aparecia a palavra reprodutivo e a palavra sexual. Bom, então quero dizer que o
549 documento é fruto de uma luta nossa e que o grande temor é que o plano de ação do
550 Cairo não sofra retrocesso. O Brasil participou novamente com muito brilho. Na reunião
551 regional, organizada no Uruguai, que deu origem ao documento chamado Consenso de
552 Montevideú, a ministra esteve presente na mesa todo o tempo. O documento também
553 está disponível em português, um belíssimo documento, utópico talvez num certo
554 sentido. As reuniões regionais foram se fazendo em outras partes do mundo e aí se
555 chegou a uma reunião em abril em Nova Iorque chamada Comissão de População em
556 Desenvolvimento da ONU/CPD, que acompanha os desdobramentos das várias
557 conferências de população. Bom, só dei um pouquinho dessa história para chegar ao
558 que encontramos na ONU. Na pessoa de Alexandre, quero reconhecer a excelência do
559 trabalho do Itamaraty e, como a Ministra já colocou, de toda a missão brasileira. E de
560 todas as pessoas da sociedade civil que integraram a delegação. O espaço de
561 negociação é até fisicamente restringido. Tem uma ou duas cadeiras atrás do
562 negociador principal que é sempre um embaixador ou ministro e o chefe da delegação.
563 Eu venho sempre trabalhando nos bastidores, e trabalhei bastante. Saí muito triste da
564 reunião, ela me trouxe um sentimento profundo de tristeza, tendo acompanhado a
565 Conferência de Cairo e saído com uma sensação de vitória por todas as razões já
566 colocadas. Hoje o mundo é hostil com relação aos direitos das mulheres; se retrai com
567 relação à sexualidade, à reprodução e à autonomia. E foi lamentável, por exemplo, ouvir
568 a delegada do Egito perguntando: o que é isso de direito sexual? Do ponto de vista dos
569 direitos sexuais, mais de 80% das mulheres no Cairo são genitalmente mutiladas, então
570 não venha me falar que ela não saiba o que é direito sexual. Para vocês terem ideia, a
571 delegação dos Camarões falava pela África e é um país que está quase dando abrigo ao
572 grupo de extremistas que raptou as vinte meninas. Tudo isso está acontecendo na
573 fronteira dos Camarões e Nigéria. Então tem uma zona de avanço do islamismo
574 extremista no norte da Nigéria. O Egito fala pelos países árabes. Camarões fala pelos
575 países africanos, com exceção da África do Sul. Há que se fazer um reconhecimento à
576 África do Sul, que teve uma posição totalmente dissidente. A Rússia tem agora uma
577 sagrada aliança com a igreja. O Putin tem uma sagrada aliança com a igreja russa
578 ortodoxa. Então, não se espera mais o que aconteceu no Cairo, posições avançadas.
579 Estão terminando o documento em inglês, mas vai sair em espanhol. É um documento
580 absolutamente inócuo, nem a linguagem acordada na Conferência de Cairo, que é parte
581 da ONU, foi aceita. O conceito de família na sua diversidade, a delegação do Brasil via o
582 embaixador Patriota colocou claramente, mas não passou como conceito de família em
583 suas diversas formas; direitos sexuais e direitos reprodutivos também não passaram.
584 Enfim, eu acho que estamos vivendo um momento muito complexo no âmbito
585 internacional, mas vamos ver o que vai acontecer em setembro, quando ocorrerá uma
586 reunião na secretaria geral da ONU. Ministra **Eleonora** agradeceu à Jacqueline e disse:
587 “só quero reafirmar que há uma posição do Brasil, da Presidenta Dilma, que todas as
588 delegações incluem a sociedade civil em toda a sua diversidade e também o parlamento
589 que não tem faltado”. Claro que não se pode levar todos os movimentos porque há
590 também limite de recursos. A reunião que Jacqueline acaba de descrever apontando o
591 avanço do conservadorismo, isso não é de hoje, pois desde que estou ministra tenho
592 percebido esse crescimento. Para o mundo não houve retrocesso, então cabe a nós uma
593 tarefa pedagógica muito importante, a de explicar o que significa não retroceder. Enfim,
594 temos um longo caminho ainda a perseguir, mas quero agradecer a todas e todos que
595 compuseram as delegações. Em setembro a reunião será muito burocrática e contará com
596 a presença de Chefes de Estado, mas no segundo semestre grande parte dos países

597 estará passando por eleições, provavelmente os Chefes de Estado que estarão nem
598 processo de reeleição, não irão”. Sobre a Casa da Mulher Brasileira informou que na noite
599 anterior assinou os termos de autorização para iniciar as obras em Brasília e Campo
600 Grande e que no primeiro semestre ou início do segundo teremos alguma Casa pronta e
601 várias obras em andamento. Em seguida passou o calendário dos editais referentes às
602 construções e/ou reformas das casas nas outras cidades. E prosseguiu nos informes,
603 sobre o Centro de Fronteiras Especializados, dizendo que “nós temos, como vocês já
604 sabem, três centros nas áreas das fronteiras secas, onde não há rio e nem mar. Para
605 esses centros, faremos reforma ou construiremos mais sete, duas na fronteira com o
606 Uruguai, duas com a Bolívia, uma com a Guiana Francesa que fica em Tabatinga, no
607 Amazonas. E sobre os barcos, já estamos na quarta viagem na Ilha do Marajó, e a
608 Raimundinha tem ido, junto com a secretária e a delegada do Estado do Pará. No barco
609 da Caixa Econômica vai um juiz especializado que tem feito a articulação, nessa viagem
610 nós não fomos. Estamos preparando uma proposta que tem uma parceria já firmada com
611 o MDS, com o Ministério da Saúde, para utilizarmos as lanchas da assistência social que
612 faz o trabalho na Ilha do Marajó, porque há lugares nos quais o barco da Caixa não entra,
613 a não ser com as lanchas utilizadas pelos agentes comunitários de saúde, do Ministério
614 da Saúde. A ideia é que eles sejam os nossos porta vozes. Eles serão capacitados para
615 também atenderem as mulheres, e, independente disso, estamos articulando junto à
616 secretaria de mulheres e à delegacia do Pará para que possamos continuar esse
617 trabalho. Nas quatro viagens que Raimundinha fez, já mudou um pouco a visão do que
618 é violência contra as mulheres naquela região do arquipélago do Marajó. E sobre os
619 ônibus: tem estados que estão mais avançados que outros. E tem estados em que eles
620 ainda não começaram a circular. Na cidade de São Paulo, tem o trabalho feito, em M’ Boi
621 Mirim que contou com a presença da Secretaria da Mulher Denise de Motta Dau. E foi
622 uma decisão acertada a de doar um ônibus ao Município de São Paulo e outro ao
623 Município de Curitiba, onde as regiões metropolitanas têm áreas rurais muito
624 significativas. Temos uma emenda parlamentar da Deputada Jandira Feghali e já
625 estamos abrindo uma licitação para adquirir um ônibus para circular em Petrópolis/RJ.
626 Sobre os ônibus, é preciso realmente se dar o crédito à Marcha das Margaridas. Outro
627 informe que quero trazer é sobre a reunião da Presidenta Dilma com as mulheres, só
628 podiam ir 25 pessoas, fiz os convites a partir das representações do Conselho. Procurei
629 não deixar nenhuma representação da sociedade civil de fora. E, pessoalmente, convidei
630 outras que considere importante incluir, como a OAB Mulher, pois havia tido uma reunião
631 com elas e fiquei muito impressionada com as demandas e questões que apresentaram,
632 então achei que era uma força nova de mulheres, uma nova voz que precisaria estar na
633 reunião. Segundo a Presidenta, foi uma das melhores reuniões que ela teve. Ela ouviu
634 muito e também falou. Emocionou-se muito com a fala da Justina e da Durica (ela guarda
635 esses dois nomes até hoje). E, também com a fala de Betânia. Ela pediu que eu trouxesse
636 ao Conselho o seu agradecimento por terem ido à reunião. E disse: se não houvesse
637 copa e se ela não fosse entrar no processo eleitoral, chamaria uma outra reunião com as
638 mulheres. Sinto que a partir dessa reunião reforçou nela e no governo em geral a questão
639 de gênero e a questão das mulheres. E quem participou testemunhou como ela está
640 obcecada com o racismo. Ela se colocou firme nas campanhas e tem falado
641 insistentemente na Copa. Pediu para eu representá-la na abertura da exposição
642 coordenada por Schuma. Sobre a Copa tenho pouco a dizer, porque na última reunião já
643 disse o essencial. Gostaria que vocês lessem os artigos que estamos postando no nosso
644 site sobre a Copa. E o que deixa para as mulheres no que se refere a investimentos na
645 educação, saúde, mobilidade urbana, aeroportos e nos estádios. Reproduzo aqui uma
646 fala que a Presidenta fez no lançamento do trabalho decente: ninguém que virá ao Brasil
647 levará na mala nem os aeroportos, nem os ônibus, nem uma BRT, nem uma estrada,
648 tudo ficará aqui. Aí vem a pergunta: por que tudo isso não foi feito sem a Copa? Bem, a
649 oportunidade do investimento saiu agora. Nós, por meio da Secretaria de Autonomia
650 Econômica, sob a coordenação de Beatriz, somos parceira direta do Ministério dos
651 Esportes e do Ministério das Relações Exteriores para atender às demandas, inclusive,

652 das autoridades internacionais que visitarão o Brasil na abertura do copa. Vejam nas
653 suas pastas um boletim condensando os artigos sobre a copa que publicamos” (anexo nº
654 05). **Beatriz Gregory**/SAE – “nós providenciamos 19 mil cartas (em português e inglês
655 – Anexo nº 06) para os/as voluntários/as distribuírem durante a Copa. O Ministério dos
656 Esportes já está distribuindo em todas as capacitações que a UnB está realizando em
657 todas as cidades-sedes da Copa. São mensagens simples com o sentido de chamar
658 atenção dos/as voluntários/as sobre a importância de contribuírem com a Campanha
659 pelos direitos das mulheres, para que seus direitos humanos não sejam violados
660 durante o período da copa, Oportunidade em que faremos uma ampla divulgação do
661 Ligue 180 contra a exploração sexual”. **Lourdes Bandeira** – “queria registrar a presença
662 da SPM no grupo de trabalho sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável,
663 coordenado pelos Ministérios do Meio Ambiente, das Relações Exteriores, do
664 Desenvolvimento Social e a SPM. A nossa atuação tem sido importante e significativa
665 porque propomos a inclusão da transversalidade de gênero em toda discussão, não só
666 que se crie grupo específico de gênero, mas que gênero seja transversalizado em todos
667 os eixos. Já tivemos duas participações e temos observado que há uma receptividade
668 bastante significativa, e temos tido o apoio na incorporação da nossa proposta da
669 Secretaria de Combate ao Racismo/SEPPIR e do Ministério da Saúde, os quais têm
670 participação assídua e de outros ministérios que participam mais esparsamente. É
671 interessante observar que do ponto de vista das instituições que fazem parte do grupo,
672 como a representação do IPEA, ela também é muito favorável à nossa proposta de
673 inclusão dos objetivos de gênero no desenvolvimento sustentável e, indiretamente
674 outras instituições como o IBGE”. Ao final passou a palavra **Marise Nogueira**/Assessora
675 Internacional da SPM que informou que a sessão da CSW deste ano avaliou os resultados
676 de cada país no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). O
677 Brasil apresentou os excelentes resultados obtidos na maioria dos objetivos. Infelizmente,
678 uma das poucas áreas pendentes é a redução da Mortalidade Materna. “Como disse a
679 Secretária Executiva nos comentários gerais sobre a CSW, diante do interesse dos países
680 pelas nossas políticas sociais, reforçamos primeiramente esse aspecto positivo, para em
681 seguida comentar que o Brasil ainda não cumpriu esse objetivo, apesar do intenso esforço
682 pela redução da morte materna que já caiu mais de 50%, como lembrado pela Ministra.
683 Essa coragem de reconhecer as nossas insuficiências tem fortalecido a imagem do
684 Brasil, com reflexo na construção da Agenda de Desenvolvimento pós-2015. Só para
685 recordar, a agenda dos ODM era para alcançar os objetivos até 2015. A partir de agora
686 se constrói uma nova agenda, desta vez com o compromisso dos governos dos países,
687 para continuar discutindo alguns temas. Ainda não está definido como o tema de gênero
688 será incluído nessa agenda. Inicialmente foi proposto colocar gênero dentro de um
689 pacote, digamos assim, de temas de promoção da igualdade. O Brasil, junto com um
690 grupo de países, defende que haja um objetivo específico de gênero que, entre outros
691 temas, inclua, de forma enfática, o combate à violência contra as mulheres, que ficou
692 faltando nos ODM. Além do objetivo específico, defende a inclusão da transversalidade
693 de gênero em todos os demais objetivos que se defina. Essa agenda vem sendo
694 construída em todos os foros de que o Brasil participa: a CPLP, que são os países de
695 língua portuguesa; os BRICS, que são Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, e os
696 países da nossa Região - América do Sul e América Latina. Essa posição foi defendida
697 na CSW e na CPD”. **Rachel Moreno**/RMM – “Tenho algumas perguntas a fazer: quando
698 os países islâmicos discutem a questão da família, que família eles defendem? A família
699 nuclear monogâmica ou outro modelo? A segunda questão diz respeito à Casa da Mulher
700 Brasileira, como trabalhei há algum tempo numa casa abrigo, sei que as mulheres vítimas
701 de violência acabam ficando algum tempo em casas distantes do seu local de origem e
702 quando são desabrigadas e as condições de sustentação acabam, existe a possibilidade
703 de voltarem para perto da família, portanto perto do agressor. Minha questão, daria para
704 sugerir às gestoras da Casa que houvesse um espaço de discussão da participação da
705 rede de apoio e sustentação das mulheres vítimas de violência, por parte do movimento
706 social. Porque elas precisam ser ancoradas, de alguma maneira, no novo local onde forem

707 morar. Ministra **Eleonora** – “no período da tarde, a Secretária Aparecida apresentará
708 todos os serviços que a Casa disponibilizará às mulheres. A respeito de sua indagação
709 não só é possível, pois já está previsto. Haverá inclusive um teatro que servirá de espaço
710 para grupos de discussão, de sensibilização e de capacitação para aquilo que for
711 necessário. **Jacqueline Pitanguy** – Rachel, não sou perita nas leis islâmicas, mas,
712 constitucionalmente, em vários países islâmicos, existe a monogamia, ou seja, as famílias
713 são nucleares. Há a Xária que não é necessariamente uma lei, mas um código civil que
714 em algumas interpretações, permite a família não monogâmica e atualmente se sabe do
715 avanço da Xária em legislações civis. E como a Xária vai legislar sobretudo sobre o
716 comportamento da mulher e vai reafirmar a subordinação dela ao homem, por isso que
717 todas as temáticas ligadas à autonomia das mulheres são cruciais para os países,
718 entende? Então, não importa se a família será monogâmica ou não; o fundamental é que
719 impere a figura do homem como a de poder na sociedade conjugal. E com relação ao
720 homossexualismo o que estamos vendo agora são países condenando os homossexuais
721 à morte. Em Uganda, na Nigéria no norte vem recrudescendo um movimento violento com
722 relação ao homossexualismo. Com exceção dos países do Golfo Pérsico em que se tem
723 menos monogamia como prática, do que o Egito e o Irã, países basicamente mais
724 monogâmicos. Em seguida, a Ministra **Eleonora** introduziu o ponto de pauta referente à
725 atualização da composição das Câmaras Técnicas (anexo 07), mas, antes, solicitou à
726 coordenadora do CNDM que esclarecesse a respeito. **Rosa de Lourdes** iniciou
727 explicando que Câmara Técnica é diferente do Comitê de Articulação e Monitoramento
728 do PNPM, este é uma instância da SPM, enquanto a Câmara Técnica é uma iniciativa
729 regimental do CNDM e se constitui em um espaço político das conselheiras
730 (governamentais e da sociedade civil) para tratar de temas e/ou, assuntos específicos.
731 São quatro CTs permanentes (de Legislação e Normas; de Assuntos Internacionais; de
732 Monitoramento do PNPM e de Planejamento e Orçamento). É composto por quatro
733 conselheiras da sociedade civil e três governamentais, preferencialmente titulares.
734 “Nossa sugestão é que as representações governamentais continuem, salvo se alguém
735 quiser sair ou mudar de Câmara”. Nesse momento a ministra **Eleonora** precisou se
736 ausentar e passou a coordenação para a Secretária Executiva Lourdes Bandeira, mas
737 antes informou que na reunião anterior foi solicitado a criação de mais uma CT para
738 monitorar o Observatório da SPM, “mas, como no regimento a indicação são quatro
739 permanentes, decidimos que fosse criada uma especial, provisória e temporária,
740 composta por quatro conselheiras (duas da sociedade civil e duas governamentais). Ela
741 dará prosseguimento a este assunto”. **Lourdes Bandeira** iniciou esclarecendo sobre o
742 Observatório Brasil da Igualdade de Gênero. Trata-se de uma unidade da SPM criado em
743 2009 e está vinculado à Secretaria Executiva. É composto por quatro pessoas: Renata
744 Preturlan, Felipe Hagne, Ana Julieta e um estagiário. A CT Especial, que tem caráter
745 provisório, será composta por quatro integrantes do CNDM (titulares e suplentes,
746 respectivamente), para acompanhar as atividades do Observatório Brasil da Igualdade
747 de Gênero. O RASEAM, para as conselheiras novas, é um relatório socioeconômico da
748 condição da mulher, elaborado anualmente com dados do IBGE, do PNAD e do Censo.
749 É de responsabilidade da SPM, que atende a uma Lei de autoria da Deputada Federal
750 Luiza Erundina. Os dados são os mais atuais possíveis, com informações técnicas
751 fornecidas por vários ministérios sobre a condição das mulheres. A cada ano, no mês de
752 setembro, o relatório é atualizado. Então, a cada ano, temos um relatório sistematizado
753 com informações completas sobre as condições das mulheres e, modestia à parte, muito
754 bem elaborado pela equipe. Ele se organiza em seis eixos: autonomia econômica e
755 igualdade no mundo do trabalho; educação para a igualdade e cidadania; saúde integral,
756 direitos sexuais e direitos reprodutivos; enfrentamento de todas as formas de violência
757 contra as mulheres; mulheres em espaços de poder e decisão; comunicação, cultura e
758 esporte. O mencionado observatório foi criado a partir de uma demanda da Conferência
759 Regional da América Latina, realizada em 2007 no Equador. Ele informa sobre a situação
760 da mulheres brasileiras no observatório da CEPAL. Tem como missão institucional
761 contribuir para a promoção da igualdade de gênero e para a garantia da autonomia dos

762 direitos das mulheres no Brasil, considerando as múltiplas formas de desigualdades e as
763 mulheres em sua diversidade. Ele atua no sentido de fortalecer e estimular a participação
764 social, subsidiar a formulação e implementação, monitorar e avaliar as políticas públicas,
765 além de visibilizar as ações desenvolvidas pelo estado brasileiro. Portanto, sua missão
766 institucional volta-se para a prática de monitoramento dos indicadores de gênero, para a
767 promoção e garantia dos direitos das mulheres e para a produção e disseminação dos
768 dados estatísticos sobre a realidade das mulheres e tem como finalidade contribuir no
769 diálogo entre governo e movimentos sociais, particularmente das mulheres na
770 perspectiva do controle e participação social. A equipe técnica do observatório deverá
771 apresentar o relatório no começo de cada ano à CT Especial para sua validação. A cada
772 reunião do CNDM a equipe técnica do observatório se reunirá com as integrantes da CT-
773 E para informar e dar andamento sobre as atividades desenvolvidas, resultados
774 alcançados e ajustes feitos do planejamento previamente apresentado. E a CT-E deverá
775 validar o andamento das atividades apresentadas. A CT-E tem como finalidade
776 acompanhar as atividades desenvolvidas pela equipe do observatório, não se trata do
777 PNPM. (anexo nº 08)”. **Rosa de Lourdes/** Coordenadora-Geral do CNDM lembrou que
778 ficou faltando apenas uma conselheira governamental para compor a CT-E, as duas da
779 sociedade civil ficaram Rachel Moreno/RMM e Lays Gonçalves/UNE. E que para as CTs
780 que ainda tiverem vagas ficou de consultar as conselheiras ausentes, uma vez que as
781 presentes já se colocaram. **Lourdes Bandeira** – “duas informações complementares,
782 Leila é assessora da Secretaria Executiva, juntamente com Camila, que ontem esteve
783 presente. Elas duas acompanharão as reuniões do CNDM e se responsabilizarão pela
784 elaboração da ata da próxima reunião. O outro informe, as reuniões do Comitê de
785 Articulação e Monitoramento do PNPM, acontecem quatro vezes ao ano. Então, quem
786 o integrar é fundamental ter acesso ao calendário das datas para agendamento; com
787 raras exceções as datas são alteradas. A próxima reunião ocorrerá em 06/06. **Ana**
788 **Julieta/**Observatório da SPM agradeceu às conselheiras que se candidataram para
789 integrar a CT-E do Observatório e reiterou as informações já passadas pela Secretária
790 Lourdes a respeito da elaboração do RASEAM, informando que, provavelmente ocorrerá
791 uma reunião da CT-E no início de junho. Sobre a representação do CNDM no Comitê de
792 Articulação e Monitoramento do PNPM quatro conselheiras se candidataram para a
793 titularidade, como nenhuma das quais abriram mão das vagas, a decisão se deu por
794 votação. E assim se definiu: Schuma/AMB, Silvana Veríssimo/FNMN e Lúcia
795 Rincon/UBM ficaram como titulares e Sheila/RNFS como primeira suplente, restando
796 duas vagas. A Ministra **Eleonora** reassumiu a coordenação e prontamente informou da
797 necessidade de escolha das presidentas das CTs, uma vez que é o Pleno quem decide.
798 Após uma breve discussão definiu-se que Schuma continuaria na presidência da CT de
799 Monitoramento do PNPM; Maria das Dores/AMNB da CT de Orçamento e Planejamento;
800 que Maria de Lourdes/MMM da CT de Assuntos Internacionais e Rosane da Silva/CUT da
801 CT de Legislação e Normas. Retomando a reunião no período da tarde, a ministra
802 **Eleonora** comunicou que, após os informes da Secretária Executiva, das Secretárias da
803 SAIAT, SAE e SEV e da Assessora Especial Raimunda de Mascena, seria passado o
804 vídeo da Campanha Eu Ligo 180, uma vez que a maioria das conselheiras não poderia
805 participar do seu lançamento. Agradeceu a Linda e Rosa de Lourdes por terem sido
806 decisivas na concretização do envio dos informes às conselheiras, conforme compromisso
807 assumido e, passou a palavra para **Lourdes Bandeira**, informes constantes no anexo nº
808 09; na sequência **Vera Soares/SAIAT** (anexo nº 10); **Tatau Godinho/SAE** (anexo nº 11);
809 **Aparecida Gonçalves/SEV** (anexo nº 12) e **Raimunda de Mascena/Assessora Especial**
810 (anexo nº 13). Após os informes, o vídeo da Campanha Eu Ligo 180 foi passado,
811 mobilizando e emocionando as conselheiras. Ao seu término, a ministra Eleonora
812 passou a palavra às conselheiras que quisessem comentar sobre os informes dados pelas
813 secretarias e a assessora. **Maria das Dores de Almeida/AMNB** parabenizou o trabalho
814 da Secretária Aparecida e da sua equipe, principalmente pelo relatório 180, um trabalho
815 pedagógico que possibilita uma visão desse atendimento no Brasil, principalmente
816 mostrando a realidade dos municípios, aonde a política não chega, mas o Disque 180 está

817 presente. Indagou da possibilidade dos relatórios anuais mostrarem a dimensão das
818 questões de gênero, raça e etnia por região. Em seguida informou sobre o Conselho
819 Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas/CONATRAP, onde representa o CNDM
820 e que tem como suplente a ex conselheira Maria das Graças/MAMA. Disse já ter
821 comunicado de sua impossibilidade de participar da reunião do CONATRAP do dia 28/05,
822 devido a sua participação no Fórum Social Pan Amazônico que acontecerá em Macapá e
823 se comprometeu a socializar na lista a programação. Quanto às atas das reuniões tem
824 postado na lista das conselheiras. Informou que na primeira reunião realizou-se um
825 planejamento geral para um período de dois anos do CONATRAP. E também que na
826 formação dos grupos integrou-se ao GT Copa e na Comissão Permanente de Orçamento
827 e Monitoramento que acontece paralela às reuniões ordinárias. Queria saber como é que
828 fica a substituição de Graça, se a Maria Antônia Salgado não deveria assumir este
829 espaço? Como não surgiu outra sugestão, a ministra Eleonora consultou Maria Antônia
830 se gostaria de assumir essa suplência, a resposta foi afirmativa. **Sheila Sabag/RNFS**
831 também parabenizou a Secretária Aparecida pelo seu empenho nas ações referentes
832 ao Programa “Mulher Viver sem Violência” e disse que a Campanha está muito bonita.
833 E comentou: “o Estado de Santa Catarina tem maiores dificuldades, pois temos 286 km
834 de fronteira seca e não foi contemplado no eixo quatro referente a Centros de
835 Atendimento nas Regiões Fronteiras. Queria saber se houve algum impeditivo para
836 que ficasse de fora”. **Jeanete Mazzeiro/FMM** admirou-se com o crescimento da SPM e
837 com suas ações positivas desde quando integrou-se ao CNDM e quando assessorou a ex
838 ministra Emília Fernandes. Parabenizou a ministra e as secretárias pela constituição das
839 secretarias e comentou: “faço parte da Rede Nacional de Enfrentamento à Violência
840 Contra a Mulher, em BH, e integro o Conselho Estadual de MG, por isso a minha volta
841 a este Conselho, o que aproximará mais as mulheres de Minas Gerais”. **Teresa**
842 **Sacchet**/titular-MDS – pediu a palavra para se despedir das conselheiras, pois será
843 transferida para trabalhar em um projeto na Universidade de Berkeley no Departamento
844 de Gênero e Estudos de Mulher. **Maria Aparecida Schumacher/AMB** - reiterou a
845 importância de as conselheiras receberem os informes das secretarias antes das reuniões
846 e também acha importante que em cada relato haja tempo para comentários, como vem
847 sendo feito para que as conselheiras incorporem as iniciativas da SPM e ajudem na sua
848 divulgação. Informou que do dia 04/06 até final de julho haverá a exposição “Mulheres em
849 Campo Driblando Preconceitos”, no Museu da República, interna e externamente, um
850 evento que acontecerá paralelo à Copa, no país do futebol, onde as mulheres sofrem
851 muita discriminação no futebol feminino. A Exposição será em inglês e português, por
852 causa dos visitantes no Rio de Janeiro. Contará com seminários e debates e tem a SPM
853 como parceira. Outro informe muito importante, a AMB tomou a iniciativa para entregar
854 uma moção de repúdio à Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos
855 Deputados contra Jair Bolsonaro, que deverá ser apresentada por uma Deputada.
856 Solicitei às companheiras da AMB para não enviá-la sem antes consultar outras
857 companheiras da sociedade civil e outras organizações que concordem em assiná-la.
858 Fez a leitura da moção (Anexo nº 14) e após uma livre discussão foi aprovada por
859 unanimidade. Em seguida a Ministra **Eleonora** agradeceu pela iniciativa o gesto de
860 solidariedade. **Sonia Zerino/CNTI** – parabenizou a SPM pelas ações desenvolvidas e,
861 destacou a SAE pela participação em uma das mesas no evento coordenado pela CNTI,
862 onde discorreu sobre o tema da autonomia das mulheres. O evento reuniu mulheres
863 trabalhadoras de várias categorias profissionais e de centrais sindicais de vários estados.
864 Sobre o PL nº 6653 que trata da igualdade de oportunidade entre homens e mulheres,
865 foi discutido e avaliado o empenho das trabalhadoras em prol de sua aprovação e criado
866 um fórum de mulheres trabalhadoras das centrais sindicais para incidir no Congresso a
867 fim de que fosse colocado em pauta. Apelou para que a ministra visse o empenho dessas
868 mulheres na luta por melhor qualidade de vida das mulheres brasileiras com relação ao
869 PL nº 6653 e, também na luta com relação à violência no mundo do trabalho, em que
870 mulheres são acometidas de assédio moral e sexual. Finalizou dizendo que as pesquisas
871 apontam que muitas das faltas das mulheres ao trabalho nas 2º feira, se dão em

872 decorrência de violências sofridas nos finais da semana. Ministra **Eleonora** – “Sônia,
873 quero lhe dizer que essa questão do PL é uma determinação da Presidenta Dilma
874 reiterada no evento do Trabalho Decente”. **Ivânia Teles/CTB** – também parabenizou a
875 SPM dizendo:” é o ministério que tem o menor orçamento, mas grandes políticas, pois
876 no Brasil você encontra em qualquer lugar política para as mulheres e exemplificou: fui
877 Secretária Adjunta do Governo do Estado em Sergipe e passamos pela experiência de
878 transformar “pouco em mais” ou seja, fazer com que as políticas públicas chegassem
879 às mulheres que delas precisavam. Nesse caso, precisávamos ampliar os recursos
880 para dar melhores condições às mulheres, assim com a SPM vem fazendo. Gostaria
881 de dizer, em nome da CTB, que acreditamos que o mundo só será transformado com a
882 participação e organização das mulheres. Nós somos sindicalistas emancipacionistas,
883 não acreditamos em fazer o debate no movimento sindical sem discutir o combate
884 radical ao machismo e todas as mazelas por eles praticados. Por isso é que lançamos
885 em todos os estados a Campanha “Mais Mulheres na Política”, estimulando as mulheres
886 à ingressarem nos partidos políticos, e se candidatarem para completar os 30% exigido
887 por lei. E já iniciamos um trabalho, em parceria com Prefeitura de São Paulo, para
888 combater à violência contra as mulheres no transporte público. E a edição de uma
889 Cartilha que lançaremos visando o combate ao assédio moral e sexual no trabalho e
890 daremos crédito à SPM, através das citações fazemos de suas publicações. **Maria**
891 **Antônia Salgado/MAMA** – também parabenizou a SPM dizendo que os movimentos
892 sociais têm orgulho de ver todo o esforço da SPM. Alegou que sente falta de visibilidade
893 das políticas públicas desenvolvidas pelo Governo Federal e o bem que têm feito para a
894 sociedade brasileira. Disse que se faz necessário divulgar mais o que o governo vem
895 fazendo. Finalizou alegando que essas políticas devem se tornar em políticas de Estado.
896 **Thereza de Lamare/MS** – Deu boas vindas às novas conselheiras e fez um convite para
897 participarem do evento que tratará do parto e do nascimento, em comemoração ao Dia do
898 Enfrentamento à Morte Materna (28/maio). O evento acontecerá no Auditório do Emílio
899 Ribas, em São Paulo. Uma obstetra de Recife, Dra. Milane, falará sobre a importância do
900 parto natural. **Lucia Rincon/UBM** falou sobre seu encantamento em relação à SPM
901 ocupar espaço e dando resposta às mulheres exploradas e oprimidas. Adensou a fala da
902 conselheira Antônia dizendo que estava preocupada com o monitoramento, disse que é
903 necessário dar mais visibilidade, que tem que sair só da internet, e cabe às conselheiras
904 divulgar para suas entidades para que possam ultrapassar as barreiras e cheguem a todos
905 os Estados. Parabenizou a ministra e sua equipe pelas ações feitas na SPM. Finalizou
906 solicitando apoio à Deputada Alice Portugal que, foi violentamente verbalmente agredida
907 por um funcionário da Câmara. Ele foi para cima dela, porque ela protestou contra o
908 encerramento antecipado da sessão que acontecia; foi preciso segurá-lo. A UBM fez uma
909 nota rápida, está no site e pediu para que o CNDM se posicionasse apoiando a Deputada.
910 **Cristiane Kondo/Parto do Princípio** – Parabenizou a SPM por tomar a frente da execução
911 das casas da mulher, citou sobre o estado do Espírito Santo, onde ela mora que devolve
912 recursos que deviam ser destinados a capacitações profissionais e outras series de
913 políticas que poderiam ser implementadas para mulheres. Indagou se ainda estava em
914 vigor o convite feito pela Conselheira Esther/MS, na 14ª Reunião do CNDM, para
915 integrantes do CNDM participarem do Comitê Rede Cegonha. Em seguida informou sobre
916 a moção do caso da Adelir Carmo Lemos de Goes, de Rio Grande do Sul que, no dia
917 01/04 foi submetida a uma cesárea indesejada e levada por força policial. Tinha
918 conhecimento de que a SPM, a SDH e o Ministério da Saúde já emitiram uma nota, mas
919 queria saber do posicionamento do CNDM, por se tratar de grave violência, uma explícita
920 violência institucional, a que, infelizmente, na atenção obstétrica muitas mulheres são
921 submetidas. Fez a leitura de uma proposta de nota de repúdio. A Ministra **Eleonora**
922 considerou a nota confusa, por remeter em um dos parágrafos, ao atendimento mais
923 amplo de saúde, não focando no caso em si. Sugeriu então a retirada do parágrafo, e que
924 a nota focasse exclusivamente na violência a que foi submetida que seja curta e direta.
925 **Cristiane Kondo** acatou a sugestão de melhorar o parágrafo. A Ministra **Eleonora** propôs
926 que a nota fosse refeita por uma comissão representada pelas Conselheiras Thereza/MS;

927 Daniele Fontes/Casa Civil, Cristina Kondo/Parto do Princípio, e pela Coordenadora da
928 Saúde da SPM, Rurany Ester Silva, havendo concordância do Pleno. Dando sequência à
929 reunião a Ministra **Eleonora** passou para a definição da eleição da vaga de conselheira
930 de notório conhecimento nas questões de gênero. **Lucia Rincon/UBM** informou que falou
931 com Mary Castro sobre sua indicação para concorrer a essa vaga; ela agradeceu a
932 indicação do seu nome e disse que se encontrava indisponível, razão pela qual retirou a
933 indicação feita. **Justina Cima/MMC** – indicou Rosângela Piovesan Cordeiro, por acreditar
934 que a sua contribuição será muito grande para o CNDM, no sentido do fortalecimento da
935 luta feminista e da construção de um projeto de sociedade, e, também nos debates do
936 feminismo para as mulheres do campo. Informou que Rosângela tem uma atuação
937 bastante importante em Roraima e na Região Norte do país, junto às camponesas,
938 ribeirinhas e indígenas. Ela também tem contribuído nos movimentos de mulheres e
939 mistos. Acredita que o CNDM ter na sua composição uma conselheira com notório
940 conhecimento nas questões de gênero vinda do campo e com larga experiência de
941 organização junto às trabalhadoras rurais, desmistificaria o tratamento que é dado de
942 inferioridade, inclusive para as dirigentes camponesas. **Maria das Dores de**
943 **Almeida/AMNB** - para garantir a defesa racial, indicou uma integrante de sua
944 organização, a Prof^a Dra. em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará/UFP,
945 Zélia Amador de Deus, militante há mais de 35 anos, descendente de quilombola, do
946 Estado do Pará. Sócia fundadora do Centro de Estudo de Defesa do Negro do Pará,
947 Desde 1978 é professora. Foi vice-reitora da UFP. Implementou no MDA o Programa de
948 Ação Afirmativa. É ex-presidenta da Associação Brasileira de Pesquisadores
949 Negros/ABPN. E é Fundadora da Rede Fulanas da Região Norte, é atriz e diretora de
950 teatro. **Rachel Moreno/RMM** – reiterou a indicação de Matilde Ribeiro, alegando gostar
951 das indicações feitas, mas sua percepção é de que se trata de candidatas conhecidas
952 localmente. Acha, portanto, importante que seja indicada uma pessoa com contribuição
953 no nível nacional. Informou que Matilde Ribeiro foi militante do movimento de mulheres,
954 discutiu sobre questões de gênero, étnico racial. Foi diretora do Centro de Formação da
955 Defesa do Negro, trabalhou na SEPPIR com a questão dos quilombos, dos indígenas.
956 Quando Ministra da SEPPIR teve proximidade do governo com o movimento social, no
957 sentido de fortalecimento das suas demandas. Atualmente dedica-se à vida acadêmica,
958 portanto produzindo conhecimentos. Portanto uma ótima candidata e com um rico
959 conhecimento para ocupar o assento no CNDM. Após a indicação das três candidatas a
960 Ministra **Eleonora** comentou: “conheço pessoalmente as três candidatas, mas como
961 Presidenta do CNDM não voto, apenas desempato. Cada conselheira recebeu uma folha
962 em branco para votar, cujo resultado da votação foi: 11 votos Matilde; 05 para Zélia; 05
963 para Rosângela e uma abstenção. Ao final, a Ministra solicitou à Rachel para confirmar
964 se Matilde aceita a indicação e que ela teria que se pronunciar ainda naquele dia.
965 Agradeceu a presença e as contribuições das/o conselheiras/o e deu por encerrada a
966 reunião, lembrando que a próxima ocorreria nos dias 19 e 20 de agosto.
967 Ata elaborada por Rosa de Lourdes Azevedo dos Santos – Coordenadora-Geral do
968 CNDM.